

Relatório do Operador



REPÚBLICA
PORTUGUESA

ANQEP
AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
SISTEMA PROFISSIONAL DE



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO DO OPERADOR

DG.27/1

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Almada

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. Aliança Povo-MFA, Margueira, 2800-253 ALMADA

Telefone: 212 739 280 / 1

Email: geral@epalmada.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Jorge Sintra

914 332 332

jorgesintra@epalmada.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Proforal - Associação para a Promoção da Formação Profissional de Almada

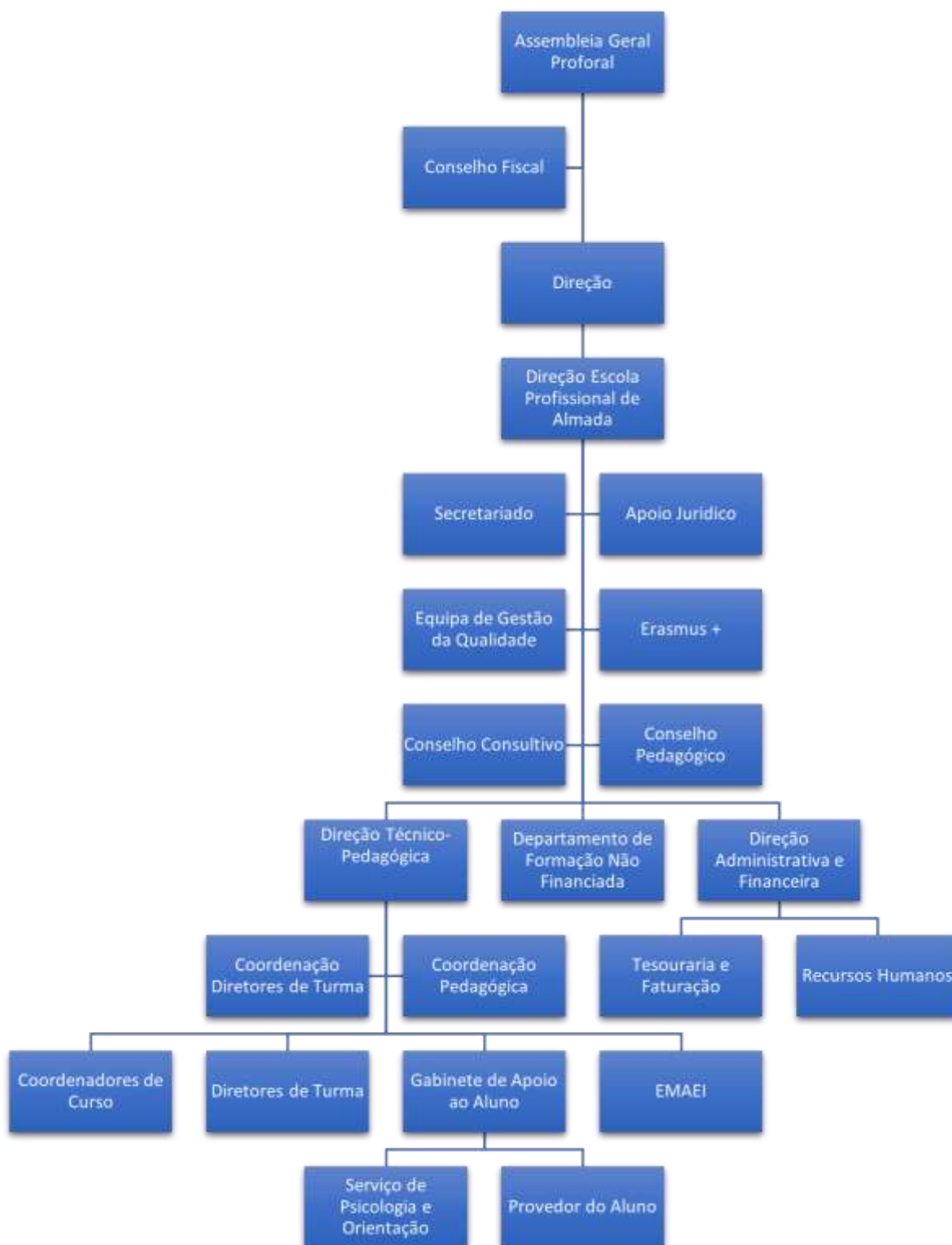
Jorge Álvaro Teixeira de Sintra – Presidente da Direção

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Profissional de Almada foca a sua missão na formação humana e profissional dos seus alunos, através de um processo de ensino/aprendizagem de qualidade e acreditado, centrado no estudante, assumindo compromissos com a comunidade e instituições, fazendo da Escola um agente ativo do desenvolvimento local e regional, promovendo dinâmicas facilitadoras da inserção dos seus diplomados na vida ativa.

Neste sentido, a Escola pretende apresentar uma oferta formativa diversificada, de qualidade reconhecida, que responda aos desafios colocados pelo mercado de trabalho e pelos vários públicos, e que promova a formação integral do aluno, em conhecimentos, competências e valores, fomentando a capacidade de autoaprendizagem, a adaptabilidade à mudança e uma boa integração social.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		<u>20/21</u>		<u>19/20</u>		<u>18/19</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	3	68	3	64	3	60
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel	4	104	5	118	6	140
Profissional	Técnico em Animação de Turismo	3	78	2	53	1	27
Profissional	Técnico de Informática – Sistemas	2	55	1	29	-	-
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	-	-	-	-	1	17

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.



- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.



1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

O prosseguimento de uma Política da Qualidade na EPA esteve sempre presente desde que a PROFORAL assumiu a propriedade da Escola. Uma leitura atenta dos documentos estruturantes fundadores, Estatutos e Projeto Educativo, nomeadamente da Missão, Visão, Princípios, Valores e Objetivos aí expressos, mostra que a preocupação com a Qualidade está na génese da EPA.

A procura de uma melhoria contínua, embora sem recurso a modelos e instrumentos uniformizados de gestão da qualidade, é evidenciada através de algumas iniciativas desenvolvidas ao longo do tempo, das quais destacamos:

- Participação entre 2007 e 2012 no Programa AVES – Avaliação do Ensino Secundário, promovido pela Fundação Manuel Leão sob a coordenação do Professor Joaquim Azevedo;
- Parceria, com escolas e entidades de Espanha, Bélgica e Finlândia, no projeto TLQ-*Teach, Learn and Quality* entre 2009 e 2012, com o objetivo principal de “contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Profissional na Europa ao apresentar métodos de ensino criativos e motivadores, inseridos num sistema de qualidade apoiado pela indústria e serviços.” (http://www.tlqproject.eu/por/index_por.html);
- Aplicação anual de Inquéritos de Satisfação a alunos, encarregados de educação e empresas acolhedoras de estágios, desde 2012 até ao presente;
- Promoção a nível interno de várias sessões de formação, organizadas conjuntamente com as escolas profissionais de Moita, Montijo e Educação para o Desenvolvimento (Almada), sobre o processo de certificação ISO 9001.

No presente, a implementação de um sistema de gestão de qualidade baseado nos princípios EQAVET, mais que uma obrigação legal, corresponde à vontade desde sempre sentida de promover de forma organizada e sistemática um processo constante de melhoria.

Neste contexto, a EPA pretende cumprir os objetivos e metas estabelecidos:

- Promover o sucesso escolar dos nossos alunos
 - Aumentar a taxa de conclusão dos cursos profissionais
 - Reduzir o abandono e o insucesso escolar
- Promover a generalização de práticas pedagógicas inovadoras que fomentem o gosto pela investigação e inovação e o estímulo da autonomia e do pensamento crítico
 - Promover a formação do corpo docente e a formação inter pares

- Criar condições físicas para o uso das novas tecnologias em sala de aula
- Fomentar o uso dos “Laboratórios de Aprendizagem (PT)/*Future Classroom Lab* (EUN)”;
- Estreitar a relação da EPA com a comunidade e o com tecido empresarial local, regional, nacional e internacional, afirmando-a como Escola de referência
 - Aumentar a Taxa de Colocação após a conclusão dos Cursos (empregados/prosseguimento de estudos)
 - Diversificar as ofertas formativas, apostando em áreas onde existem necessidades de mercado a nível regional e nacional e poucas ofertas, nomeadamente na área do Turismo e das TIC
- Otimizar os recursos e procedimentos de gestão escolar
 - Melhorar a estratégia de comunicação interna e externa
 - Padronizar os procedimentos
 - Modernizar dos espaços.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Julho 2020	Janeiro 2021
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho 2020	Janeiro 2021
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho 2020	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho 2020	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho 2020	Julho 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho 2020	Julho 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Setembro 2020	Dezembro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Dezembro 2020	Fevereiro 2021
Elaboração do Relatório do Operador	Janeiro 2021	Fevereiro 2021
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Janeiro 2021	Fevereiro 2021
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro 2021	Fevereiro 2021

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A atividade da Escola Profissional de Almada é enquadrada por um conjunto de documentos que regulam a sua atividade, sendo continuamente revistos. Estes documentos podem ser consultados *online*, no site institucional, em www.epalmada.pt. É ainda de salientar que a situação pandémica e o ensino em regime a distância obrigaram a delinear alguns procedimentos não considerados até então. De seguida, apresentamos juntamente com os documentos elaborados no âmbito deste processo de alinhamento. São eles:

- ✓ Estatutos da Escola Profissional de Almada
- ✓ Projeto Educativo triénio 2018-2021
- ✓ Regulamento Interno 2020/2021
- ✓ Plano de Ação Estratégico e de Desenvolvimento Curricular
- ✓ Plano de EAD
- ✓ Documento Base
- ✓ Plano de Ação

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Nesta etapa inicial foi necessário constituir uma nova equipa EQAVET que desse início/seguimento ao processo de alinhamento. Estes primeiros momentos da implementação do processo de certificação coincidiram com a crise sanitária mundial causada pelo vírus COVID-19, obrigando a Escola a fazer uma alteração profunda ao nível dos procedimentos e da gestão que dessem resposta aos novos desafios colocados por esta situação nunca antes vivida.

As inúmeras reuniões de coordenação que nessa altura ocorreram passaram a ter como duplo propósito a adaptação a uma nova realidade de ensino a distância e o planeamento do processo de alinhamento. Assim, no contexto do alinhamento com o Quadro EQAVET, optou-se por usar como ponto de partida as considerações já discutidas nos anteriores, bem como os diversos instrumentos de monitorização e avaliação existentes, ainda que sem o recurso a modelos uniformizados de gestão da qualidade. Este processo de alinhamento a par desta situação pandémica ocasionaram uma reflexão profunda e fundamental ao nível do conhecimento desta instituição a todos os níveis.

Mas o processo é dinâmico e participativo pelo que a participação dos stakeholders é fundamental. Até à presente data, apenas os *stakeholders* internos tiveram intervenção direta no planeamento. Os *stakeholders* externos, encarregados de educação e entidades que recebem estagiários, participam pontualmente, de forma indireta, com a sua opinião sobre a Escola nos inquéritos de avaliação e informalmente pelos contactos que foram sendo estabelecidos quer com os diretores de turma (para os primeiros), quer pelos coordenadores de curso (para as empresas).

2.2 Fase de Implementação

Quando se recomeçou o processo de alinhamento, era pouco expectável que uma pandemia iria alterar, de forma súbita, o nosso modo de vida, das famílias, das escolas, das empresas a uma escala global. Perante tanta mudança, houve necessidade de traçar um planeamento, designado *Plano de Ação Estratégica e de Desenvolvimento Curricular* (nesse momento o Plano de E@D era parte integrante deste documento) que estabelecesse as linhas de orientação para a organização e operacionalização das práticas educativas, garantindo a todos os alunos condições de equidade quanto à frequência às aulas e o acesso às medidas de apoio à educação e inclusão, independentemente do regime adotado e a salvaguarda da saúde de toda a comunidade educativa.

A elaboração deste documento, fruto de muita discussão e ponderação, tornou-se também o suporte do *Plano de Ação* e do *Plano de Melhoria*, com vista ao aperfeiçoamento das práticas da EPA.

Este *Plano de Ação Estratégica e de Desenvolvimento Curricular* envolveu toda a comunidade educativa. Os espaços físicos foram adaptados à nova realidade, os alunos e encarregados de educação foram esclarecidos quando às orientações externas e internas, atendendo sempre às normas da DGS e de outras entidades de referência; foram feitos investimentos na área tecnológica não só para equipar mais uma sala com computadores, mas também na aquisição de tablets disponibilizados a alunos sem acesso a equipamentos tecnológicos durante a quarentena, novas parcerias foram estabelecidas para proporcionar aos alunos com fracos meios tecnológicos a possibilidade de participar nas aulas a distância; os meios de comunicação interna e externa foram agilizados e potenciados; e toda a dinâmica habitual de gestão escolar foi reformulada por forma a garantir a salvaguarda da saúde e bem-estar de todos, assegurando a qualidade do ensino.

A Plataforma Moodle, já há muito utilizada pelos professores e alunos da Escola como suporte complementar à aprendizagem, tornou-se a estrutura de apoio que respondeu eficazmente ao processo educativo, além de permitir um meio de conexão rápido e constante, entre professores e alunos. Para ajudar o professor no seu desempenho recorrendo a esta Plataforma, a direção pedagógica organizou algumas ações de formação em pequenos grupos e garantiu a permanência de um serviço de apoio por parte do coordenador do curso de Técnico de Informática de Sistemas para dar resposta a problemas que fossem surgindo. Este serviço de apoio foi disponibilizado também aos alunos.

Atendendo à preocupação com as taxas de desistência e abandono escolar, há muito que a direção pedagógica da Escola se preocupa com a monitorização frequente deste indicador, permitindo, sempre que possível, a intervenção e a reversão desta tendência. Esta monitorização ganhou ainda maior importância em tempo de quarentena com balanços semanais realizados pelos diretores de turma. O papel da Equipa Multidisciplinar e, nomeadamente do Serviço de Psicologia e Orientação e o do Provedor do Aluno, tem tido uma importância extrema no combate ao absentismo e abandono escolar. Salienta-se nesta ação a importância da implementação do regime de tutorias de carácter temporário e preventivo, bem como a operacionalização do programa de mentoria.

A EPA tem procurado não só consolidar mas também reforçar novas parcerias com as empresas locais/regionais nas áreas dos cursos e com as instituições de ensino superior. A parceria com o tecido empresarial envolvente é de extrema importância na efetivação da Formação em Contexto de Trabalho e como membros de Júri nas Provas de Aptidão Final. Com agrado se tem constatado que esse interesse é mútuo e reforçado com a procura de jovens técnicos formados na EPA ou através dos resultados alcançados pelos nossos alunos nas candidaturas aos estabelecimentos de ensino superior.

Informalmente, pela situação que atravessamos, através dos coordenadores de curso que acompanham de perto os alunos em Formação em Contexto de Trabalho, as empresas deram feedback sobre a prestação destes em situação real e sobre as necessidades que sentem no que diz respeito às exigências do mercado de trabalho.

A recolha de dados foi um dos problemas mais sentidos nesta fase pandémica que atravessamos, uma vez que nem sempre os meios usuais foram eficazes. Assim, foi necessário uma adaptação às circunstâncias, procurando meios de tornar este processo mais simples e eficaz. O telefone foi, sem dúvida, o meio mais eficaz de comunicação.

A análise contextualizada dos dados recolhidos é o ponto de partida para o momento de reflexão e autoavaliação sobre os objetivos e metas a atingir. Assim, o Plano de Melhoria apresenta-se como o documento que reflete esse exercício e define, de forma organizada, os meios necessários para que os objetivos e metas sejam integralmente efetivados.

2.3 Fase de Avaliação

A responsabilidade da recolha de dados e de uma primeira análise é distribuída por diferentes membros da Equipa, de acordo com as responsabilidades de cada um, para que, em altura própria, sejam apresentados, discutidos e definidas as medidas a implementar para corrigir possíveis desvios. As medidas a adotar são depois transmitidas à restante comunidade educativa através de reuniões de diretores de turma, conselhos de curso, conselhos de turma, reunião geral de professores ou geral consoante a sua natureza e pertinência.

Na EPA é feita uma análise regular do sucesso escolar dos alunos, procedendo daí uma intervenção articulada entre a direção pedagógica, o coordenador de curso, o diretor de turma e o conselho de turma. Este último, detetando situações que necessitem de uma intervenção diferenciada, encaminha o aluno para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva por forma a ser feita uma ação individualizada e eficaz ao aluno, de acordo com as suas necessidades.

Como forma de garantir a qualidade, na EPA é igualmente aferido o nível de satisfação de alunos, empresas recetoras de estágios e empregadores, bem como de todos os colaboradores.

Por estarmos em ensino a distância e por conseguinte afastados uns dos outros fisicamente, houve necessidade de monitorizar de forma mais célere e frequente os processos. Assim, a relação escola-família é estreitada através da constante procura por parte dos diretores de turma em saber a situação das famílias dos alunos e do seu ponto de vista relativamente aos procedimentos, ouvindo sugestões. O feedback dos alunos nas sessões semanais entre os diretores de turma e os alunos revestiu-se de especial importância. Todas estas informações recolhidas foram apresentadas em reuniões regulares com a coordenação de diretores de turma, direção pedagógica e coordenação.

Neste ano, a situação pandémica não permitiu a realização de Formação em Contexto de Trabalho junto das nossas empresas parceiras pelo que apenas contributos informais e pontuais foram recolhidos. No entanto, pretende-se proceder à implementação do Conselho Consultivo para partilha com todos os stakeholders externos, valorizando uma Escola que se quer aberta e participada por toda a comunidade local e regional.

Também a informação recolhida pelos indicadores permitirá projetar procedimentos e estratégias de melhoria e assegurar alguns mecanismos de alarme que em tempo útil permitirão a tomada de decisões, tendo sempre em conta as orientações europeias, nacionais e regionais para o Ensino Profissional.

2.4 Fase de Revisão

Esta fase sustentada pelos resultados obtidos na fase anterior implica uma reflexão crítica das estratégias adotadas e dos resultados alcançados por forma a identificar constrangimentos que impeçam a concretização das mesmas com sucesso.

Este processo não é estanque, mas pela situação pandémica que vivenciada no ano letivo passado e que ainda se vive, houve necessidade de reformular muitos dos processos adotados, mas a essência da nossa escola, a nossa Missão, Visão e objetivos mantiveram-se inalterados.

Muitas reuniões de equipa, de coordenação, dos diretores de turma foram realizadas durante o período de confinamento com o objetivo de ir melhorando os procedimentos. É claro que estes processos estão particularmente contextualizados no tempo e, naturalmente, novos objetivos e metas irão num futuro não distante ser enquadrados na nossa nova realidade.

Uma outra grande implicação da pandemia na vida dos nossos alunos foi a impossibilidade de realizar a Formação em Contexto de Trabalho com as nossas empresas acolhedoras de estágio. Existiram bastantes contactos por parte dos nossos coordenadores de curso de maneira informal pelo já explicado.

Com o fim da pandemia e o regresso a uma vida mais “normal” coincidentes, esperamos nós, com a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, serão criados novos planos de ação e de melhoria, como fonte de registo de todas as mudanças, contando com a participação ativa de todos os *stakeholders*.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Este tempo atípico que vivemos em que simultaneamente procuramos responder aos desafios e iniciar o nosso processo de alinhamento, proporcionou-nos momentos extraordinários de reflexão. Fez-nos pensar na escola que somos, na escola que queremos ser, o que precisamos melhorar. Não foi fácil nestas circunstâncias, foi aliás um verdadeiro desafio. Mas nesta continua busca pela melhoria dos nossos serviços, revimos procedimentos, redefinimos objetivos e metas, distribuímos tarefas e responsabilidades e estabelecemos prazos para o seu cumprimento. Temos consciência da importância de envolver os stakeholders, sejam eles internos ou externos, pois a sua participação, a sua perspetiva, expectativas poderão ajudar-nos a alcançar o sucesso.

Estamos cientes da importância e impacto deste processo na vida da nossa escola, no seu presente e principalmente futuro. Sabemos que este momento é o princípio de uma longa jornada contínua, pela qualidade, ao serviço da comunidade.

Os Relatores



Diretor



Responsável da qualidade

Almada, 3 de fevereiro de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

DG.28/1

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

A EPA recolheu os dados referentes aos indicadores EQAVET, no âmbito da implementação do sistema de garantia de qualidade.

Os indicadores EQAVET selecionados foram:

- **Indicador EQAVET 4a.** - taxa de conclusão dos cursos de EFP (no tempo previsto e 1 ano após o tempo previsto)
- **Indicador EQAVET 5a.** – taxa de alunos diplomados no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria, a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (pós-secundária e no ensino superior) outras situações ou situação desconhecida
- **Indicador EQAVET 6a.** – Taxa de alunos diplomados a exercer profissões (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não com a área do curso
- **Indicador EQAVET 6b.** – Taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos alunos diplomados de EFP que empregam

De seguida, de forma mais detalhada, iremos mostrar os resultados de cada indicador e fazer uma análise dos mesmos.

- **Indicador EQAVET 4a.** - taxa de conclusão dos cursos de EFP (no tempo previsto e 1 ano após o tempo previsto)

Resultado das turmas do tríénio 2015-2018	METAS		
	2018-2021	2019-2022	2020-2023
45%	52%	55%	60%

Sabemos que estas metas são ambiciosas uma vez que este indicador está diretamente relacionado com a taxa de desistências e abandono escolar ainda bastante significativas, principalmente no primeiro ano. Ainda assim, por conta das estratégias delineadas pela EPA, no âmbito deste processo de alinhamento para reverter esta situação, estamos confiantes que conseguiremos atingir as metas estabelecidas. Nesse sentido algumas atividades estão a ser estrategicamente implementadas e constam do Plano de Ação. A título de exemplo referimos a importância da antecipação de necessidades dos alunos, a diversidade de respostas da EMAEI, a elaboração de planos de recuperação de módulos ou o apoio social a alunos carenciados não abrangidos pelos apoios estatais.

- **Indicador EQAVET 5a.** – taxa de alunos diplomados no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria, a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (pós-secundária e no ensino superior) outras situações ou situação desconhecida

Resultado das turmas do triénio 2015-2018	METAS		
	2018-2021	2019-2022	2020-2023
Taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho 84%	80%	80%	80%
Taxa de alunos em prosseguimento de estudos 16%	16%	19%	20%

Sabemos que à partida existe uma relação entre a taxa de alunos inseridos no mercado de trabalho e a taxa de prosseguimento de estudos. Temos noção que a conjuntura económica não é muito favorável para os alunos que agora irão integrar o mercado de trabalho pela situação pandémica que ainda se vive. Os sucessivos estados de emergência e a obrigatoriedade de encerramento temporário de muitos negócios deixaram muitas famílias numa situação desfavorável. Muitos jovens irão assim tentar ajudar as famílias a colmatar as suas carências económicas. No entanto, a nossa aposta em apoiar os alunos que pretendam prosseguir estudos e as novas condições de acesso ao ensino superior para alunos dos cursos profissionais, faz-nos crer que conseguiremos atingir as metas estabelecidas.

- **Indicador EQAVET 6a.** – Taxa de alunos diplomados a exercer profissões (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não com a área do curso

Resultado das turmas do triénio 2015-2018	METAS		
	2018-2021	2019-2022	2020-2023
Taxa de alunos diplomados a exercer profissões na área do curso 75%	75%	75%	75%
Taxa de alunos diplomados a exercer profissões noutras áreas 25%	25%	25%	25%

Dos alunos diplomados a exercer profissões constatamos que embora a taxa de alunos que exercem profissões noutras áreas ainda seja muito significativa, a maioria dos alunos ainda está inserido no mercado na área do curso. Com as diversas atividades que constam no Plano de Ação com vista ao fortalecimento das parcerias com empresas da área dos cursos têm o propósito de promover dinâmicas facilitadoras de inserção no mercado de trabalho. Por outro lado, promovem-se atividades direcionadas aos alunos que promovem a formação integral do aluno, em conhecimentos, competências e valores, que serão essenciais à sua permanência no mercado de trabalho, nomeadamente nas áreas dos cursos.

- **Indicador EQAVET 6b.** – Taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos alunos diplomados de EFP que empregam

Resultado das turmas do triénio 2015-2018	METAS		
	2018-2021	2019-2022	2020-2023
≈90%	90%	90%	90%

O número de respostas obtidas dos empregadores (cerca de 49%) ficou aquém das expectativas apesar dos nossos esforços em tentar estabelecer contacto. Sabemos que muitas empresas estão em teletrabalho e outras em lay-off pelo que consideramos que esses fatores foram determinantes.

No que diz respeito à taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos alunos consideramos que a média é bastante positiva e reflete o esforço e dedicação com que a EPA trabalha com os seus alunos. Numa tentativa de melhoria contínua a EPA procurará manter ou superar esta média.

Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Estando a Escola a iniciar o processo de certificação da qualidade, não dispõe ainda de um conjunto de resultados sistematizados que sirvam de ponto de partida para a sua correção. Assim, partimos de problemas identificados e que merecem o nosso cuidado e atenção.

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Abandono escolar	O1	Diminuir a taxa de abandono escolar, baixando dos 38%, atuais, para 34% nos próximos 3 anos
AM2	Sucesso cursos EFP	O2	Aumentar a taxa de conclusão, passando

2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Monitorizar semanalmente a assiduidade dos alunos (diretores de turma)	09/2021	06/2022
	A2	Identificar precocemente possíveis situações de desmotivação, acionando mecanismos de intervenção	09/2021	06/2022
	A3	Promover e organizar visitas de estudo a empresas das áreas de formação, permitindo o contacto direto com o mundo laboral	09/2021	06/2022
	A4	Proporcionar encontros entre ex-alunos da EPA e os atuais, de forma a existir partilha de experiências e vivências	09/2021	06/2022
	A5	Promover trabalhos de projeto, de carácter interdisciplinar em articulação com entidades externas	09/2021	06/2022
	A6	Estender a rede de parcerias sociais que permitam intensificar o apoio socioeconómico aos alunos, através da ação do Gabinete de Apoio ao Aluno (Gabinete de Psicologia e Orientação e Provedor do Aluno)	09/2021	06/2022
AM2	A7	Monitorizar periodicamente a situação global das turmas através de Conselhos de Turma Intercalares	09/2021	06/2022
	A8	Desenvolver estratégias de apoio psicopedagógico ao aluno: implementação de planos de tutoria e mentoria; disponibilização de recursos na plataforma Moodle; intervenção do Gabinete de Psicologia e Orientação	09/2021	06/2022
	A9	Promover a interdisciplinaridade, o trabalho de projeto e a adoção de metodologias inovadoras, numa perspetiva colaborativa	09/2021	06/2022
	A10	Aprofundar as relações com o tecido empresarial, envolvendo os alunos de modo a proporcionar a aquisição de novos conhecimentos e permitir uma consciencialização das saídas profissionais inerentes ao curso	09/2021	06/2022

3. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização das atividades previstas no Plano de Melhoria é da responsabilidade da Equipa da Qualidade da EPA. Prevê-se que nas reuniões da Equipa, com carácter trimestral, sejam analisados os dados, feito um balanço do que foi concretizado e do que está por realizar, objetivos e metas atingidos e os que ainda não foram conseguidos e, nesse caso, as ações necessárias reformular/implementar para a sua concretização.

4. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria estará disponível no site da EPA, no espaço dedicado ao Sistema de Gestão da Qualidade.

Existem também alguns momentos durante o ano letivo onde os resultados serão apresentados assim como as novas ações a implementar: reunião geral de professores, reuniões de conselho de curso e reuniões com encarregados de educação.

5. Observações

Os Relatores



Diretor



Responsável da qualidade

Almada, 10 de fevereiro de 2021

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none">- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP- São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades	

		loais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	

os indicadores selecionados	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
-----------------------------	----	--	---

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

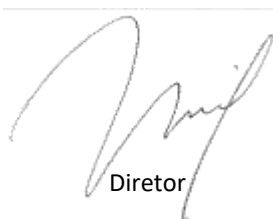
Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Doc. (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base	Direção /Equipa de Gestão da Qualidade	Página de Internet da Escola Dossier Direção Pedagógica	C1P1/ C1P2/ C1P4/ C5T1/ C6T1/ C6T3
2	Plano de Ação Estratégica de Desenvolvimento Curricular	Direção Pedagógica	Página de Internet da Escola Dossier Direção Pedagógica	C1P2/ C1P3/ C1P4/ C4R1/ C5T2/ C6T3
3	Plano de E@D	Direção Pedagógica	Página de Internet da Escola Redes. Sociais Email para a comunidade escolar	C1P4/ C4R1/ C4R2/ C3A1/ C3A4/ C5T1/ C5A2/ C3A3/ C5A4/ C5A5/ C4R1
4	Plano de Ação	Direção Pedagógica/Equipa de Gestão da Qualidade	Página de Internet da Escola	C1P1; C1P2; C1P3; C1P4; C5T2; C6T1; C6T2; C6T3
5	Plano Anual de Atividades	Direção Pedagógica	Dossier Técnico-Pedagógico	C1P4/ C2I3/ C3A3/ C4R1/ C6T2/ C6T3
6	Projetos de Turma	Coordenador de Curso/ Conselhos de Turma/ alunos	Dossier Técnico-Pedagógico	C1P4/ C2I1/ C2I2/ C5T1
7	Plano de Melhoria	Direção Pedagógica/Equipa de Gestão da Qualidade	Página de Internet da Escola Dossier Direção Pedagógica	C1P4/ C4R1/ C4R3/ C6T3
8	Projeto Erasmus +	Direção/ Coordenação Erasmus+	Página de Internet da Escola Dossier Técnico-Pedagógico	C1P4/ C2I1/ C2I2/ C5T2
9	Plano de Contingência Covid 19	Direção	Página de Internet da Escola Email - toda a comunidade escolar	C1P1/ C1P2/ C2I1
10	Membro associado da ANESPO	Direção	Direção	C5T1
11	Entidades protocoladas	Direção Pedagógica/ Coordenadores Curso	Página de Internet da Escola	C2I1/ C5T1/ C5T2/ C6T1
12	Vídeos da campanha motivacional de apoio aos alunos durante o confinamento	Direção Pedagógica	Redes sociais	C2I2
13	Vídeos com atividades desenvolvidas em Erasmus+	Direção Pedagógica/ Coordenação Erasmus+/ Alunos participantes	Redes sociais	C2I2
14	Vídeos de motivação/ sensibilização para o início das atividades letivas presenciais	Direção Pedagógica/Docentes/Gabinete de Apoio ao Aluno	Redes sociais	C2I2
15	Vídeos/cartazes de divulgação das atividades da escola	Direção Pedagógica/Docentes	Redes sociais	C2I2

Documento				Código dos focos de observação evidenciados C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
N.º do Doc. (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
16	Plano de Capacitação Digital	Direção Pedagógica/ Coordenação do Curso TIS	Plataforma Moodle Email	C2I3
17	Mapas de balanço semanal DT em regime de E@D	Direção Pedagógica/ Diretores de Turma	Email Dossier Técnico-Pedagógico	C3A1/ C3A4
18	Projeto Educativo	Direção Pedagógica/Equipa de Gestão da Qualidade	Página de Internet da Escola Dossier Direção Pedagógica	C1P1/ C6T2
19	Registo do controlo e codificação de documentos	Direção /Equipa de Gestão da Qualidade	Dossier Direção Pedagógica	C1P4
20	Atas de conselho de turma	Direção Pedagógica/Diretores de Turma	Programa de Gestão de Alunos eSchooling	C1P2/ C2I2/ C3A1/ C3A2/ C3A3/ C3A4/ C4R1/ C4R2/ C5T1/ C6T1/ C6T2
21	Protocolos com empresas das áreas do curso para realização da FCT	Direção/ Entidades parceiras	Dossier Técnico-Pedagógico	C1P1/ C1P3/ C1P4/ C2I1/ C2I2
22	Recursos de divulgação da oferta de EFP	Direção	Página de Internet da Escola Redes sociais	C1P4/ C2I1
23	Manuais de apoio/ procedimentos	Direção	Dossier Técnico-Pedagógico	C1P3/ C1P4/ C6T1/ C6T2
24	Mapas de Monitorização de Indicadores	Direção/Equipa de Gestão da Qualidade	Dossier Direção Pedagógica	C1P4/ C3A1/ C3A2/ C3A3/ C3A4/ C6T3
25	Relatórios do Gabinete de Apoio ao Aluno	Direção/ Gabinete de Apoio ao Aluno	Email Reuniões de Coordenação Página de Internet da Escola	C1P2/ C1P4/ C2I1/ C2I2/ C3A3/ C3A4/ C4R1
26	Atas de Reuniões da Equipa da Gestão da Qualidade	Direção/Equipa de Gestão da Qualidade	Dossier Técnico-Pedagógico	C2I1/ C2I2/ C3A4/ C4R1/ C4R2/ C5T1/ C6T1
27	Questionários de Satisfação	Direção Pedagógica/Equipa de Gestão da Qualidade	Dossier Direção Pedagógica	C1P2/ C1P4/ C2I1/ C3A1/ C3A2/ C3A4/ C4R1/ C4R3/ C5T2
28	Autorizações de funcionamento	Direção Pedagógica	Dossier Direção Pedagógica	C1P1/C5T1/C2I1
29	Regulamento Interno	Direção Pedagógica	Página de Internet da Escola/Secretaria	C4R3/ C5T2
30	Regulamento da EGQ	Equipa da Gestão da Qualidade		

Os Relatores


Diretor


Responsável da qualidade

Almada, 17 de fevereiro de 2021